Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE SURDOS SOBRE A MANOBRA DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

Relatoria: Brenda Maria dos Santos de Melo
Yara de Sousa Oliveira
Autores: Paulo César Almeida
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A reversibilidade de uma parada cardiorrespiratória (PCR) é amplamente beneficiada com o uso da manobra de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), podendo ser realizada por profissionais e por leigos, desde que estes sejam treinados. Considerando que pessoas surdas também poderão se deparar com situações de emergências, ter conhecimento sobre essa temática é importante. Objetivo: avaliar o conhecimento de pessoas surdas sobre ressuscitação cardiopulmonar. Metodologia: trata-se de um estudo, descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado com 70 surdos. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí sob o parecer 5.686.050. A coleta de dados ocorreu de novembro a janeiro de 2023. Para avaliação do conhecimento utilizou-se instrumento de 11 questões objetivas de múltipla-escolha e tendo apenas uma resposta correta. Esse instrumento validado abordou sobre reconhecimento da PCR, capacidade de poder atuar, primeiros passos a serem realizados, conhecimento quanto ao contato de serviço de emergência, identificação do momento correto para realizar a RCP, técnica a ser utilizada, tempo das compressões e quando deve parar as manobras. Resultados: a amostra foi composta por surdos com idade entre 18 e 60 anos, com a predominância do ensino médio completo (54,3%). Quanto ao nível de conhecimento, apenas 21,4% dos participantes atingiram rendimento satisfatório, com acertos de 60% ou mais das questões. As questões sobre o local do tórax para compressão, apresentou o maior acerto e o menor acerto se deu na questão relacionada ao momento certo para acionar ajuda. Considerações Finais: constatou-se que os surdos possuem um nível de conhecimento insuficiente em relação à ressuscitação cardiopulmonar. Faz-se necessário desenvolver estratégias educativas em saúde que favoreçam a aquisição de conhecimento.